

www.flytap.fr

Amplifié

**78€**

PARIS → LISBONNE  
PARIS → PORTO

**TAP**

TAPPORUGAL

# LUSO JORNAL

Le journal bilingue des Portugais de France

GRATUIT

N°84 - le 07 septembre 2006

**P.4: Ex-Militaires**

■ Les ex-militaires ont manifesté à Lisbonne.

**P.4: Politique**

■ Ana de Oliveira démissionne à Bordeaux pour faire élire Alain Juppé.

**P.6: Economie**

■ Les Portugais de France seront-ils des blanchisseurs de capitaux?

**P.8: Saga**

■ La luso-capverdienne Sara Martins au Cœur du Volcan, sur France 2.

**P.11: Automobile**

■ Adélio Machado prépare le Dakar au Maroc.

**P.13: Football**

■ L'US Créteil Lusitanos prépare sa montée en Ligue 1

[www.portugalvivo.com](http://www.portugalvivo.com)

**Télévision**



■ Jennifer et Joël ont participé à l'émission L'île de la Tentation, sur TF1. «Les autres participants sont des faux couples» dénoncent-ils.



## Lançamento falhado no estrangeiro Novo Passaporte Electrónico Português

■ Cavaco Silva teve o primeiro Passaporte. Mas as máquinas para recolha de dados biométricos nos postos consulares, não foram instaladas a tempo para entrarem em funcionamento no dia 28 de Agosto, como previsto.

DR  
Lusa - Inácio Rosa

LE PRÊT  
ÉTUDIANT  
CAIXA\*  
UN PRÊT ÉTUDIÉ  
POUR ALLER  
PLUS LOIN

DES SOLUTIONS  
POUR FINANCER  
VOS ÉTUDES,  
VOUS INSTALLER,  
ACHETER  
UN ORDINATEUR,  
POUR SUIVRE  
VOS ÉTUDES  
À L'ÉTRANGER...

**Caixa Geral  
de Depósitos**

[www.cgd.fr](http://www.cgd.fr)

## Os Portugueses no Mundo

## Os números da emigração

Os números da emigração divulgados recentemente mostram que a população portuguesa em França se mantém estável com 565.000 pessoas. Estes são os Portugueses que tendo nascido em Portugal, residem actualmente em solo francês. Não estão incluídos por isso os luso-descendentes que já nasceram em território francês.

As comunidades maiores em França passam a ser a Argelina com 677.000 habitantes (+17%) do que no último censo e a Marroquina com 619.000 habitantes (+19%).

O maior crescimento populacional em França é de 60% para os Ingleses que resolveram instalar-se sobretudo no sul de França, onde compram habitações. Depois, os Malianos e Senegaleses com 36% de crescimento (123.000 habitantes), os Chineses e Vietnamitas com 34% (137.000 habitantes) e os Turcos (225.000 habitantes) com 28%, são os crescimentos mais espectaculares.

A comunidade Italiana vem logo a seguir à Portuguesa, com 342.000 habitantes, mas perdeu 10% da sua população, assim como os Espanhóis com 280.000 habitantes.

Em França residem quase 5 milhões de estrangeiros (nascidos fora do território francês), correspondendo a cerca de 8,1% da sua população.

Em Portugal, a Obra Católica das Migrações Portuguesas estima em cem mil o número dos Portugueses que por ano tentam refazer a vida no estrangeiro. A França deixou de ser o principal destino da emigração. O Reino Unido é agora o país mais procurado, seguido de Espanha e Angola, país cuja comunidade portuguesa cresceu nos últimos dois anos 25 mil habitantes.

Apesar de tudo, segundo os números oficiais há cerca de 7.000 Portugueses que emigram por ano para França (15.000 para o Reino Unido, 14.000 para Espanha e 12.000 para Angola).



Portugal afirma que em França residem 791.000 cidadãos com nacionalidade portuguesa (alguns dos quais já nasceram em França, mas têm a dupla nacionalidade): 764.000 (em 1981), 798.000 (em 1991), 788.000 (em 1999) e 791.000 (em 2005).

No Reino Unido, a população portuguesa passou espectacularmente de 25.000 habitantes em 1981 para cerca de 400.000 actualmente (há quem fale mesmo em 50.000).

Por outro lado, perto de 500.000 estrangeiros vivem legalmente em Portugal e a maior comunidade é a brasileira, com 90.000 imigrantes, segundo dados do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Os ucranianos são a segunda maior comunidade migrante a viver em Portugal, com cerca de 67.000, seguida dos cabo-verdianos (65.615), angolanos (36.362) e guineenses (25.798).

De acordo com o SEF, a maioria dos imigrantes está concentrada na região de Lisboa, onde vivem 207.125. Faro é a segunda cidade onde residem mais estrangeiros (51.300), seguida de Setúbal (44.019) e Porto (32.012).

■ Manuel Martins

## Pereira de Sousa deixou o Consulado de Paris

Após 37 anos de serviço, Joaquim Pereira de Sousa cessou as suas actividades de responsável pelo serviço cultural e associativo do Consulado-Geral de Portugal em Paris e aposentou-se.

Pereira de Sousa veio para França estudar ciências sociais e em 1970-1972 integrou uma equipa de professores que dava aulas nas fábricas da Renault em Boulogne-Billancourt e trabalhou com a Comunidade em Bezons.

No dia 1 de Abril de 1972 («até parece mentira!» diz a sorrir) entrou para o então Instituto de Apoio à Emigração e às Comunidades Portuguesas (IAECP), agora extinto, na Passage Dombasle e «por razões de conveniência de serviço» passou para o Consulado de Portugal em Paris, no dia 1 de Outubro de 1984, onde permaneceu até agora.

«O Sr. Pereira de Sousa foi sempre um interlocutor empenhado na resolução dos problemas e das necessidades que lhe eram quotidianamente apresentados e a sua dedicação e profissionalismo permitiram criar fortes elos de ligação entre a comunidade portuguesa e este Consulado-Geral. Todos lhe desejamos uma longa e tranquila reforma», escreve sobre ele o Cônsul João Teotónio Pereira.

Joaquim Pereira de Sousa integrou os corpos gerentes do Sindicato dos Trabalhadores Consulares (STCDE) em 1975 e desde então sempre



■ Joaquim Pereira de Sousa

esteve na Direcção e na Presidência da Assembleia Geral. Aliás este sindicato, com o qual continua a colaborar, homenageou-o durante a última Assembleia geral que teve lugar em Bruxelas. Nessa altura ocupava as funções de Secretário-Geral adjunto e cessava já as suas funções de dirigente sindical.

No Consulado de Portugal em Paris foi substituído por Rosa Maria Teixeira Ribeiro.

Nesta altura, Joaquim Pereira de Sousa encontra-se de férias em Portugal e depois «o mais difícil vai ser mesmo o de controlar a liberdade». Sabemos que continuará a ser uma «liberdade activa».

■ Carlos Pereira

## Convalescências

Adérito Caldeira, membro do Clube de Jovens Folcloristas e da Federação das Associações Portuguesas de França (FAPF), foi submetido a uma operação cirúrgica durante o mês de Agosto para eliminar um tumor maligno.

O LusoJornal sabe que a operação de Adérito Caldeira decorreu sem problemas de maior e que se encontra actualmente em convalescência.

Também o Presidente da FAPF, José Machado, tem sofrido de doença prolongada, mas ao que o LusoJornal pode apurar, o seu estado de saúde estaria estável.

O Presidente do Sporting Clube de Paris XIII, José Machado, também foi vítima de um acidente cardiovascular quando saía de um jogo de futebol e teve de ser operado ao coração. A operação decorreu sem problemas de maior e José Lopes está actualmente em convalescência.

O LusoJornal deseja rápidas melhoras aos três.

LusoJornal

www.lusojournal.com

01 39 86 68 98

Desde 1978, fabricamos e comercializamos casas em troncos de madeira maciça...



RUSTICASA

Zona Ind. - Pólo 1 - Apartado 1 - 4920-909 Vila Nova de Cerveira  
Tel. 00 351 251 700 900 - Fax. 00 351 251 700 909 - info@rusticasa.pt

WWW.RUSTICASA.COM

NOVASCOM  
SYSTEMS

Nous vous proposons un tout nouveau concept qui changera la manière de communiquer : le **pro diffusion**.

Ces écrans sont la combinaison d'un affichage LCD disposant des dernières technologies.

Design Hi-tech, simple d'utilisation, ce produit vous donnera entière satisfaction

Au prix de : 99 € HT / mois

Pour tous renseignements, appelez le :

0825 95 75 75

Installation offerte pour  
les 100 premiers clients

## TAP quer comprar a Portugalia

Na semana passada foram confirmadas as negociações com vista à compra da Portugalia Airlines à TAP. As negociações entre o Grupo Espírito Santo e a TAP, terão de ser aprovadas pela Autoridade da Concorrência (AdC), de acordo com a legislação da concorrência.

Em 2005, a TAP registou um volume de negócios de 1.300 milhões de euros, não sendo conhecidos os resultados do ano passado da Portugalia.

O grupo Espírito Santo e a TAP afirmam que o processo está na fase inicial de negociação, não existindo ainda qualquer compromisso formal entre as partes. O ex-Ministro dos Transportes, António Mexia, promoveu no final de 2004 uma aproximação entre as duas companhias aéreas portuguesas através da compra de até 10 por cento da TAP pelo Grupo Espírito Santo e fusão da companhia regional na companhia de bandeira. Depois, as negociações entre as duas companhias aéreas estiveram suspensas, alegadamente devido ao interesse manifestado pela TAP em relação à Varig. Além disso, a entrada da TAP na aliança estratégica Star Alliance e a adesão da Portugalia e uma aliança concorrente, a Sky Team, dificultaram as possibilidades de entendimento. Tanto a TAP como a Portugalia voam para França.

## Emigrantes têm desconto na privatização da Galp

Os trabalhadores, pequenos subscritores e emigrantes portugueses vão beneficiar de um desconto de 5% na operação de privatização da petrolífera Galp. O Conselho de Ministros aprovou no passado dia 24 de Agosto as resoluções que determinam as condições das próximas fases de privatização da empresa. A entrada em bolsa da Galp está prevista para Outubro.

## Viagens aéreas

A Comissão Europeia pretende obrigar as transportadoras aéreas europeias a uma maior transparência nas tarifas das viagens de avião, impondo um regulamento destinado a evitar a publicidade abusiva relativamente ao preço dos bilhetes.

## Guia dos Investimentos em Portugal

A Agência Portuguesa para o Investimento (API) publica no seu site um útil Guia do Investidor, em <http://guiadoinvestidor.sysvalue.com/index2.html>

Adoptando o modelo de FAQ (Frequent Asked Questions) o guia dá explicações detalhadas sobre as principais questões que se colocam ao investidor.

## L'entreprise de la semaine Novascom Systems, partenaire Télécom



■ L'équipe de Novascom Systems autour d'António Gonçalves

Créée et gérée par des luso-descendants, la société Novascom Systems est spécialisée en téléphonie et en informatique. Installée en région parisienne, Novascom Systems évolue sur le marché français: «L'entreprise est spécialisée sur deux domaines: les réseaux télécom et l'informatique. Nous sommes adaptés aux besoins des PME, PMI et professions libérales», explique António Gonçalves, gérant de la société.

Novascom Systems permet aux entreprises d'optimiser leurs investissements en matière des télécommunications et de prendre des avantages décisifs dans le développement de leurs activités. «Gains de productivité, services innovants, meilleure rentabilité», tels sont les principaux bénéfices liés à la mise en place d'outils de communication performants au sein des entreprises. «Actuellement notre équipe est constituée de spécialistes expérimentés dans les télécoms, et nous proposons des prestations dans toute la France, ainsi qu'en Europe», dit-il au LusoJornal. «De nombreuses prestations sont alors proposées: solutions PME-PMI, téléphone sans fil, voix sur IP, installation, maintenance et formation». Dans ces domaines Novascom Systems assure la mise en place et le bon fonctionnement des infrastructures en s'adaptant aux besoins de ses clients. La société propose également des équipements informatiques, du câblage réseau, sans oublier l'accès sans fil à Internet haut débit.

«Les atouts de la société sont, sans aucun doute, la flexibilité, la réacti-

vité et le savoir-faire de l'équipe, qui s'assure du bon fonctionnement de ses prestations». Satisfait du développement de la société, António Gonçalves espère s'élargir en Europe, notamment au Portugal «où très prochainement, une nouvelle agence sera consacrée au multimédia». Dans cette activité Novascom Systems propose pour la présentation des services de ses clients et pour dynamiser leurs vitrines et halls d'accueil, des produits interactifs design, high-tech et de simples d'utilisation qui acceptent les formats DVD, MP4, JPEG... Malgré un marché très concurrentiel, «mais semé de beaucoup d'embûches», Novascom Systems fait face à la situation sereinement. «En effet, de nombreuses sociétés sont très méfiantes suite à de multiples négligences des installateurs dans des domaines devant être impérativement maîtrisés par de vrais professionnels». La société compte sur son expertise technique à laquelle s'ajoute «un service client extrêmement efficace», un des points forts soulignés par le gérant.

«Novascom Systems est d'abord un prestataire mais il se veut aussi partenaire télécom de tous ceux qui font confiance à son professionnalisme» complète António Gonçalves.

Et si on restait tous en ligne avec Novascom Systems?

■ Clara Teixeira

**Novascom Systems**  
9 Rue Antoine de Saint Exupéry  
91620 Nozay  
Service client: 0825 95 75 60  
[www.novascom-systems.com](http://www.novascom-systems.com)

## Efacec e Albatroz no Cingré, em Paris

Realizou-se na semana passada, no Palais des Congrès de Paris, a 41ª edição do Cingré - Salão Internacional das Grandes redes Eléctricas, com a presença de cerca de 3.000 delegados. Participaram no evento duas empresas portuguesas, a Efacec e a Albatroz.

«A Efacec participa no Cingré há quase 20 anos, foi nessa altura que apresentou a sua primeira comunicação nesta feira que é uma feira tecnológica, a maior realização do mundo tecnológico na área da energia na Europa. Desde então tem apresentado comunicações regulares e este ano voltou a apresentar uma comunicação» explicou ao LusoJornal António Cardoso Pinto, Presidente da Efacec. «A Efacec, no sector tecnológico, está numa área de liderança mundial de alguns produtos, e isso é



■ Delegação da Efacec

para nós um grande orgulho e é por isso que estamos aqui de ombro a ombro com os grandes tecnológicos mundiais, nesta feira que é a cúpula daquilo que acontece na Europa na área da energia».

O Presidente da Efacec garante que a empresa «está bem e chegou a hora de multiplicar estas competências e

## Bancos com funções de fiscalização Luta contra o branqueamento de capitais pode afectar portugueses

A França tem vindo a reforçar cada vez mais a luta contra o branqueamento de capitais e a Comunidade portuguesa residente neste país pode vir a ser afectada. Para além da ideia comum do tráfico de estupefacientes e de armas, e o roubo em geral, a noção de branqueamento de capitais estende-se também à evasão fiscal e à fraude aos interesses financeiros da União Europeia.

As transferências de capitais para Portugal podem ser uma forma de evasão fiscal e por conseguinte ser consideradas como branqueamento de capitais. Os casos mais flagrantes são os das pessoas que transferem para Portugal somas mais elevadas do que aquelas que declaram ao fisco em França, ou ainda as pessoas que enviam capitais para Portugal e não as declaram ao fisco francês.

Apesar das dificuldades óbvias em obter declarações, Antónia S. 'conciérge' portuguesa em Paris, foi alegando ao LusoJornal que «o salário que ganha na 'praça de concierge' mal dá para alimentar a família» e explica que «são as horas de limpeza que faço no prédio e as clientes a quem passo a ferro que fazem com que faça economias suficientes para viver bem e enviar dinheiro para Portugal». Antónia S. confessa que, «por vezes», as somas enviadas para Portugal são superiores aos salários declarados. «Comprei um apartamento e enquanto não acabar de o pagar, tenho de fazer esforços, tanto eu como o meu marido, que também faz limpeza num escritório à noite sem estar declarado». A interlocutora do LusoJornal e a sua família pratica pois, aquilo a que se chama branqueamento de capitais.

Segundo o «Manual de luta contra o branqueamento de capitais - 2006» da Caixa Geral de Depósitos, os peritos internacionais estimam em cerca de 1.500 milhares de dólares por ano, as actividades de branqueamento de capitais, dos quais mais de 122 milhares de dólares em França.

### CGD foi multada

Os bancos são cada vez mais solicitados para exercerem controle so-

bre estas práticas. Ainda recentemente, a sucursal de França da Caixa Geral de Depósitos foi multada em 400.000 euros, no seguimento de uma inspecção da 'Commission Bancaire'. «Os factos ocorreram entre 2002 e 2004 e já eram do nosso conhecimento. Aliás nós próprios os transmitimos aos inspectores» confirmou ao LusoJornal António de Almeida Porto, Director-Geral da sucursal da CGD em França. «A maioria dos factos deve-se a procedimentos irregulares por parte de um empregado do nosso banco, que não seguiu as regras em vigência na CGD, e por esse motivo, o referido empregado foi sancionado com o despedimento imediato, antes ainda do início da inspecção».

A legislação sobre o branqueamento de capitais é relativamente recente e algo controversa. Só em meados de Julho, a Federação Francesa de Bancos publicou um trabalho com a jurisprudência aplicável nesta matéria, à luz das sanções impostas recentemente. Nos últimos meses, a 'Commission Bancaire' multou a Banque Privé Européenne (BPE) em 100.000 euros, a Caisse d'Epargne (actual proprietária do Banque BCP) e o Crédit Agricole, ambos em 1.000.000 de euros.

«Normalmente, quando um cliente quer fazer transferências para Portugal, temos de estar atentos aos rendimentos desse cliente, saber quanto ele ganha para ver se efectivamente podemos fazer a transferência. Nós não somos polícias, mas temos de fazer esse cuidado para que nem o banco nem o cliente sejam penalizados» disse ao LusoJornal um funcionário de um banco português, que pediu anonimato. «Os nossos directores estão constantemente a falar neste assunto, mas nós também queremos agradar aos clientes e é por isso que, por vezes facilitamos, mesmo sabendo que o cliente está a infringir a lei».

■ Carlos Pereira

estas valências noutras partes do mundo. Pretendemos replicar aquilo que fazemos na Europa e que fazemos em Portugal, nos outros continentes. Temos uma fábrica na China com 400 pessoas onde vamos continuar a crescer e a fazer outros produtos, para além dos que já estão lá». Quanto à Albatroz, é uma empresa de investigação e desenvolvimento, que nasceu em Março de 2006 e é o resultado de um projecto de desenvolvimento que nasceu na EDP. «A EDP tinha um problema para resolver, eu estava lá a trabalhar e propus uma solução, fui depois buscar um antigo colega de curso e chegamos a uma solução muito interessante que aliás foi apresentada neste salão» explicou ao LusoJornal João Gomes Mota, gerente da empresa. «Estamos aqui hoje à procura de novos clien-

tes porque as necessidades que esta solução resolve são comuns - tivemos já pessoas interessadas desde a Tailândia à Nicarágua, passando pela França - a muitas redes eléctricas no mundo».

«A Albatroz veio a este evento tentar mostrar a nova solução que propõe que é a instalação de um sensor laser capaz de identificar quais são os obstáculos que se encontram perto das linhas eléctricas, para evitar por exemplo obstáculos que se encontram à proximidade das linhas de alta tensão» disse.

«As duas empresas vieram a Paris por iniciativa própria, mas o ICEP ajudou na divulgação da sua vinda, nomeadamente no sector a que se destinam» explicou ao LusoJornal Mário Ferreira, Delegado do ICEP em Paris.

■ Carlos Pereira